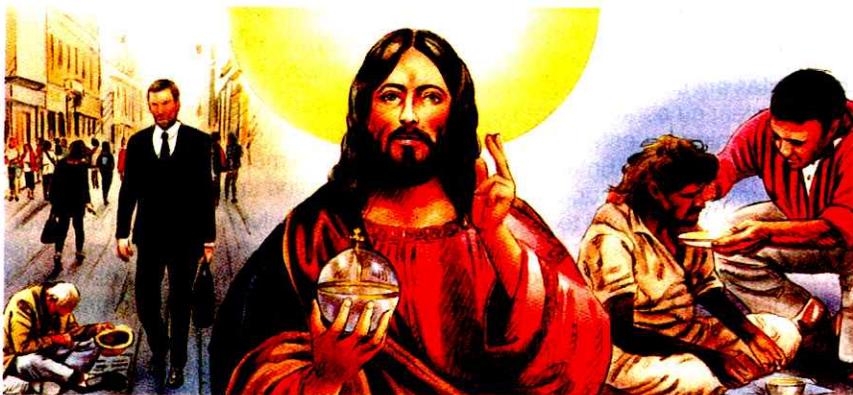


O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te reino, força e glória / e entregou nas tuas mãos a nossa história: / tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungi-do pelo amor. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei / e o Senhor redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei, / junto a mim vivereis!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na solenidade litúrgica de hoje, somos acolhidos por Deus, que se dispõe a ser tudo em todos e restaura todas as coisas em seu Filho. Jesus, nosso Rei e Pastor, nos conduz pelos caminhos do cuidado e do amor pela vida, convidando-nos a reconhecê-lo e servi-lo no próxi-

mo necessitado. No dia em que se conclui o terceiro Ano Vocacional da Igreja no Brasil, celebremos em comunhão com os cristãos leigos e leigas, que se comprometem dia a dia com o Reinado de nosso Senhor.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eu-carística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs *(pausa)*.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Servindo a Jesus, nosso Rei e Pastor, encontramos a vida plena e recebemos a herança do Reino. Disponhamo-nos a ouvir e acolher sua Palavra, fonte de felicidade sem fim.

6 I LEITURA (Ez 34,11-12.15-17)

Leitura da Profecia de Ezequiel. — ¹¹Assim diz o Senhor Deus: "Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. ¹²Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. ¹⁵Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar — oráculo do Senhor Deus. ¹⁶Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. ¹⁷Quanto a vós, minhas ovelhas — assim diz o Senhor Deus —, eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes". — Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 22(23)

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.



1. Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

2. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

8 II LEITURA (1Cor 15,20-26.28)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — Irmãos, ²⁰na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 25,31-46)

Aleluia, aleluia, aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor; / e o Reino que vem seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³¹“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os

povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso e fomos te visitar?’ ⁴⁰Então o rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo que, todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’

⁴¹Depois o rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. ⁴⁴E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, como estrangeiro ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ ⁴⁵Então o rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na**

santa Igreja católica, **1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, o Pai nos deu Jesus como o Pastor que nos conduz em segurança, restaurando nossas forças. Dirijamos a ele nossa oração comunitária, dizendo:

AS: Venha a nós, Senhor, o vosso Reino!

1. Guia seguro da humanidade, aníma a Igreja a ser sempre fiel à vossa Palavra em meio aos desafios da história, nós vos imploramos.

2. Deus do universo, orientai os governantes das nações para o compromisso prioritário com os empobrecidos da sociedade, nós vos imploramos.

3. Pai amoroso, concedei aos cristãos leigos e leigas encontrar sentido para a vida no serviço generoso ao vosso Reino, nós vos imploramos.

4. Pastor de nossa vida, reuni dentre os povos as ovelhas do vosso rebanho e apascentai-as nos prados da vida eterna, nós vos imploramos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Na solenidade de Cristo Rei, conclusão do 3º Ano Vocacional da Igreja no Brasil — cujo tema é “Vocação: graça e missão” e lema: “Corações ardentes, pés a caminho” —, rezemos:

Lado 1: Senhor Jesus, / enviado do Pai e ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão.

Lado 2: Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo.

Lado 1: Despertai as novas gerações / para a vocação aos ministérios leigos, / ao matrimônio, à vida consagrada e aos ministérios ordenados.

Lado 2: Maria, Mãe, mestra e discípula missionária, / ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da vocação e a responder com alegria. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos a vida dos cristãos leigos e leigas atuantes em nossas comunidades e comprometidos com o Reino anunciado por Jesus.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, aceita os dons / que a Igreja te oferece / e, em teu amor, atende / os rogos desta prece.

1. Senhor, aceita as dores, / sorrisos e prazer / que o teu rebanho eleito / te vem oferecer.

2. De nossas faltas todas / pedimos o perdão; / e assim, em paz contigo, / tenhamos paz com o irmão.

3. Que todos nós vivamos / na mútua caridade / e, unidos, consigamos / feliz eternidade.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Cristo, Rei do universo (Missal, páginas 384/482)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e Rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um Reino eterno e universal: Reino da verdade e da vida, Reino da santidade e da graça, Reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins e a toda a milícia celeste, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem

consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com

os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

O Filho do Homem virá, virá, / na sua glória virá, virá / para julgar, virá, virá, / todos os povos e reinará!

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, / do nascente ao poente a convocou. / Deus refulge em Sião, beleza plena, / não se cala ante nós, que ele chamou.

2. "Reuni, na minha frente, os meus eleitos, / que a aliança selaram ante o altar." /: Testemunho será o próprio céu, / porque Deus, ele mesmo, vai julgar.

O Filho do Homem virá, virá, / na sua glória virá, virá / para julgar, virá, virá, / todos os povos e reinará!

3. Eu não vim criticar teus sacrifícios, / estão diante de mim teus holocaustos. /: Não preciso do gado de teus campos / nem dos muitos carneiros de teus pastos.

4. Faze a Deus sacrifício de louvor, / cumpre os votos que a ele tu fizeste. /: Vem, me invoca na hora das angústias, / eu virei te livrar do que sofreste.

5. Se tu vês um ladrão, foges com ele, / e com os grupos de adúlteros te juntas. /: Tua boca utiliza para o mal, / tramam os lábios as fraudes, que são muitas.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no Reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"Recebemos muito do Concílio Vaticano 2º. Aprofundamos, por exemplo, a importância do povo de Deus, categoria central nos textos conciliares, citada nada menos do que 184 vezes, o que nos ajuda a compreender o fato de que a Igreja não é uma elite de sacerdotes e consagrados e que cada batizado é sujeito ativo da evangelização" (papa Francisco).

Segue a bênção final.

18 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Dn 1,1-6.8-20; Cânt.: Dn 3,52-57; Lc 21,1-4 – 3ª f.: Dn 2,31-45; Cânt.: Dn 3,57-61; Lc 21,5-11 – 4ª f.: Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Cânt.: Dn 3,62-67; Lc 21,12-19 – 5ª f. (S. André): Rm 10,9-18; Sl 18; Mt 4,18-22 – 6ª f.: Dn 7,2-14; Cânt.: Dn 3,75-81; Lc 21,29-33 – **Sáb.:** Dn 7,15-27; Cânt.: Dn 3,82-87; Lc 21,34-36 – **Dom.:** Is 63,16b-17.19b; 64,2b-7; Sl 79; 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "Jesus Cristo, Rei do Universo" e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



JULGADOS PELOS ÚLTIMOS

Nesta solenidade de Cristo Rei, temos como referência o texto de Mt 25,31-46, em que Jesus surpreende: os últimos são o critério de salvação. O que fazemos ou deixamos de fazer aos últimos da sociedade é que aponta se seremos contados ou não entre os benditos do Reino de Deus.

No texto bíblico, a bênção de Deus está ligada às ações de solidariedade e de promoção da vida neste mundo. Quem pratica as obras de misericórdia se aproxima do Reino de Deus; quem não as pratica se afasta do Reino (v. 41b). Nosso modo de viver no mundo, nosso modo de tratar os últimos da sociedade é que dizem se somos ou não abençoados.

A opção pelos pobres não é facultativa, mas, antes, imposição evangélica para o seguimento de Jesus. Não há discipulado verdadeiro desconexo com o serviço preferencial aos pobres, pois foi o próprio Jesus quem os colocou nessa condição de predileção: na encarnação (Lc 2,70), no início de seu ministério público (Lc 4,18), como pré-requisito para segui-lo (Mt 19,21) e como a medida com base na qual todos e todas serão julgados (Mt 25,31-46).

No final, seremos julgados pelos últimos, pelos pobres e sofredores. O que fizemos ou deixamos de fazer a favor deles é que marcará nosso destino na eternidade. As ações religiosas, as práticas devocionais, as celebrações e adorações não salvam por si mesmas; existem para nos aproximar de Deus, para nos ajudar a praticar o que Jesus praticou. Portanto, alargando a reflexão, os ritos religiosos, se estiverem desprovidos de compromisso com a defesa da vida humana e do planeta, esvaziam-se e não nos aproximam de Deus.

Há 32 anos a Igreja no Brasil celebra o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas no último domingo do ciclo litúrgico anual, unindo antiga tradição, que recordava o batismo como fonte da missão, com a celebração de Cristo Rei, pondo-nos diante da realidade do Reino que Jesus veio inaugurar, em contraponto aos poderes do mundo. Essa dimensão do poder-serviço se atualiza num chamado insistente a todos os cristãos leigos e leigas que, pelo batismo, são enviados a prolongar a missão de Jesus entre seus irmãos e irmãs, na defesa da vida plena.

Sônia Gomes de Oliveira
Presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil

CATEQUESE

3. A CENTRALIDADE DO MISTÉRIO PAS-CAL NA SACROSANCTUM CONCILIIUM

O mistério pascal de Cristo ocupa o centro do rito cristão, e isso é amplamente anunciado pela Constituição *Sacrosanctum Concilium*. A fé da Igreja na redenção da humanidade, operada pelo Senhor, constitui o núcleo em torno do qual gravita sua vida, especialmente sua dimensão celebrativa: "A liturgia, com efeito, mediante a qual, especialmente no divino sacrifício da Eucaristia, se atua a obra da nossa redenção, contribui sumamente para que os fiéis expressem em sua vida e manifestem aos outros o mistério de Cristo e a genuína natureza da verdadeira Igreja" (SC 2).

Por mistério pascal entende-se a pessoa de Jesus Cristo e sua obra de salvação, desde sua encarnação e vida, que culmina na morte, ressurreição, ascensão e glorificação. Trata-se de uma única e mesma história salvífica, que teve início com o povo de Israel e encontrou seu ponto alto quando, na plenitude dos tempos, Deus envia seu Filho, Jesus Cristo (cf. Gl 4,4), para nos salvar. Contudo, essa história continua, pois Deus nos insere nela pela graça da fé acreditada, vivida e celebrada na liturgia.

Esse princípio fundamental, apontado pelo Concílio, liberta a liturgia de compreensões equivocadas quanto à realidade do que se celebra, bem como do risco de perder o olhar para o essencial. Os sacramentos não são ritos desprovidos de sentido ou meras encenações; antes, na mediação das palavras, gestos e sinais, a salvação para nós conquistada por Cristo se torna eficaz em nossa vida. No dizer do papa Francisco, "desde o início, a Igreja compreendeu, iluminada pelo Espírito Santo, que tudo o que era visível de Jesus, o que podia ser visto com os olhos e tocado com as mãos, suas palavras e gestos, a concreteza da Palavra encarnada, havia passado para a celebração dos sacramentos" (*Desiderio Desideravi*, n. 9).

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

PÁG. 4

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

